

.Futuro | Rio

Novos tempos, novas regras

“O propósito desta conferência é trazer um pouco de perspectivas, entender o que está acontecendo e contribuir na sua reflexão para entender as mudanças globais que estamos enfrentando”,

Xavier Leclerc

fundador da MOX Digital e curador da conferência.

O cenário da pandemia da Covid-19 embaralhou tudo o que se falava de tecnologia até então. Desde a necessidade do distanciamento social para evitar a transmissão do vírus, nunca se falou tanto em transformação digital, seja ela na sociedade, na cultura organizacional, nas novas ferramentas, no aperfeiçoamento de processos ou no desenvolvimento dos relacionamentos humanos. O capítulo que está sendo escrito é movido por muita reflexão, aprendizado e trocas de experiências. Os debates estão apenas no começo e é impreciso dizer o que será e como

será depois da maior pandemia enfrentada por esta geração. O fato é que o mundo e as relações como as conhecemos serão diferentes.

Para mostrar como as grandes empresas estão se comportando nesta jornada de transformação, a 5ª edição do .Futuro | Rio, realizada no dia 7 de julho, no Museu de Arte do Rio, deu luz ao tema “**Novos Tempos, Novas Regras**”. E assim como no mundo corporativo, o evento também segue no ritmo da inovação, já que ele foi totalmente gravado em modelo de programa - o qual continua no ar até 22 de julho - online e gratuito.



1.317
inscritos



739
participantes



Mais de 30%
entre 2020 e 2021



2h32 de Tempo
médio de conexão



10 países
conectados



19 estados do Brasil
conectados

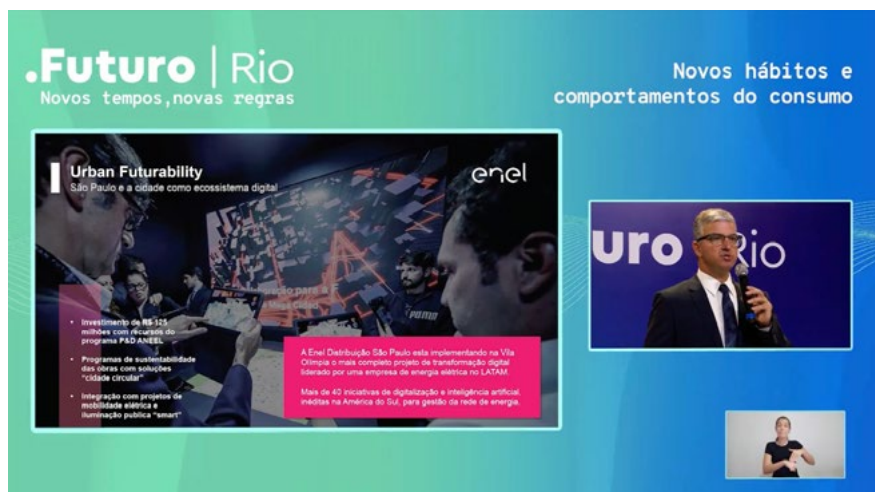
Durante o evento, Xavier Leclerc, curador da conferência, conversou com prestigiosos convidados nacionais e internacionais sobre as mudanças que estão ocorrendo na sociedade. O evento foi dividido em quatro blocos principais, cada um com uma hora e meia de duração: **Novos Hábitos e Comportamentos do Consumo; Tecnologia Positiva: o Poder deste**

Impacto; A Era das Plataformas; e Cultura como Ativo Estratégico. A conferência contou com o patrocínio da Petrobras, Enel Brasil, Unisys, Salesforce, Renault e PwC, além da Prefeitura do Rio de Janeiro (Secretaria Municipal de Cultura) e Governo do Estado do Rio de Janeiro (Secretaria de Cultura e Economia Criativa).

“Parabéns pelo evento, palestrante e conteúdos maravilhosos”

Alyne Medeiros Cunha

Após a abertura de Xavier Leclerc, tivemos a primeira palestra do evento conduzida por Guilherme Lencastre, Presidente do Conselho de Administração da Enel Brasil. O executivo explicou como a empresa está construindo sua ponte para o futuro, com uma jornada de transformação digital. Como uma instituição de energia de grande porte, o palestrante também explicou quais estratégias a equipe está utilizando para construir um mundo mais sustentável, sendo signatária da ONU em diversos ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável). Além disso, Lencastre detalhou como a Enel também está desenvolvendo frotas de ônibus que utilizam energia elétrica, trazendo mais conforto, tecnologia e sustentabilidade.



Na sequência, aconteceu a primeira mesa redonda do encontro, que foi composta por Pedro Barbastefano (CEO da Revista 29 Horas), Charles Sperandio (CMO da Movida Rent a Car) e Patricia Borges (CMO da L'Oréal Brasil). O debate foi sobre o comportamento do consumidor e como uma marca deve se posicionar, entender seu cliente e o contexto em que ele está

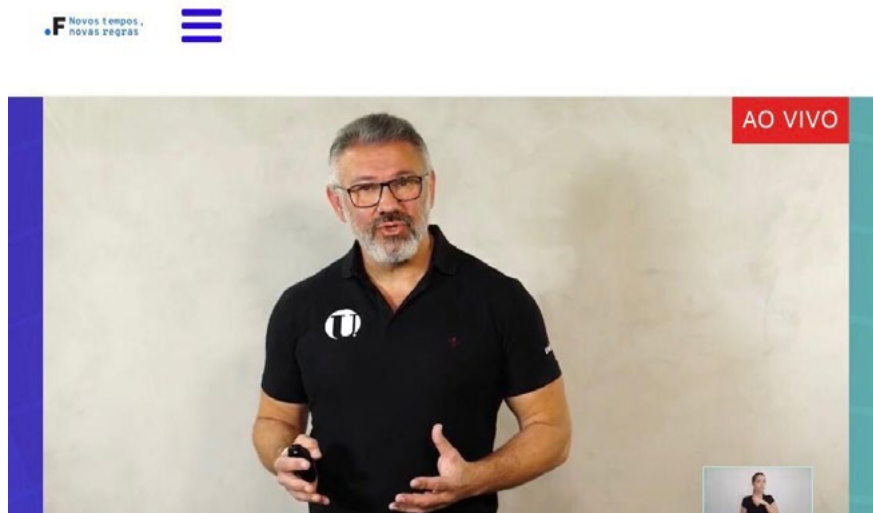
inserido. Os participantes também conversaram sobre a importância da empresa compreender seu contexto de atuação e os valores culturais envolvidos em seu país. Para eles, além de vender, é necessário que a instituição impacte todo o ecossistema de seu cliente, fazendo ações com a comunidade, entendendo seus ideais, formas de contato, valores culturais e objetivos.

Diretamente de Los Angeles, aconteceu uma entrevista com Odile Roujol, fundadora da Fashion e Beauty Tec (FaB). Ela explanou sobre sua experiência como executiva, empreendedora, além de analisar o mercado do futuro da beleza. Durante sua fala, a palestrante analisou os principais motivos para o crescimento do mercado de beleza e listou fatores chave para se tornar uma empresa de sucesso neste ramo. A empreendedora finalizou o bate papo afirmando que o mercado de beleza vai crescer ainda mais no pós-pandemia e que as empresas necessitam seguir diretrizes sustentáveis.

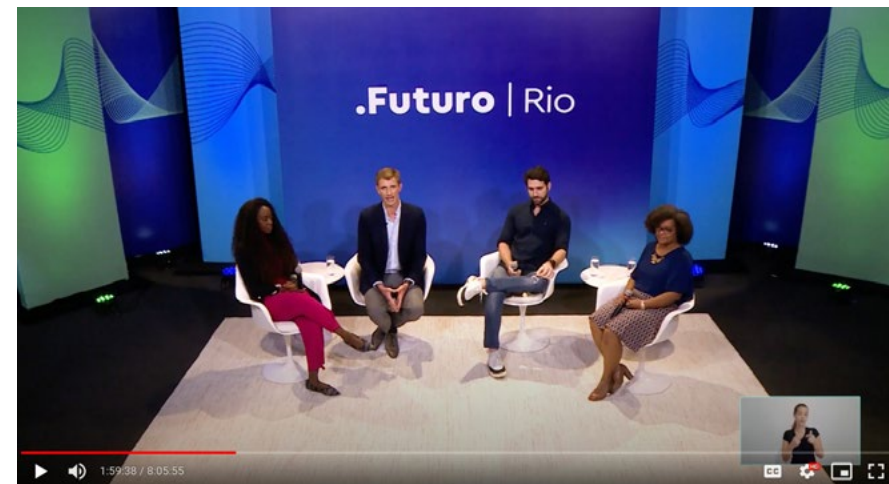
O segundo eixo do .Futuro | Rio 2021 teve como tema **Tecnologia Positiva: o Poder deste Impacto** iniciado pela palestra de Mauricio Cataneo, Vice-Presidente da Unisys América Latina, que comentou sobre a jornada de diversidade, equidade e inclusão da empresa. Foram apresentados dados sobre a participação de mulheres na área de tecnologia e como a Unisys está trabalhando para aumentar a presença feminina na corporação. Cataneo afirmou que **70% da sucessão dos cargos de liderança é composta por mulheres**, o que irá aumentar ainda mais a presença feminina na empresa. Todas as ações internas posicionaram a Unisys como instituição referência em inclusão no mercado de tecnologia, recebendo prêmios, como o Mulheres na Liderança de 2020, promovido pelo Grupo Globo.

“Excelente live!
Excelentes palestras!
Gratidão!”

Denise Nascimento



Logo após a palestra de Cataneo, foi realizada a segunda mesa redonda do evento, que pode ser feita de forma presencial, seguindo todos os protocolos de biossegurança. Os participantes foram Loren Almeida (Head do Hub de Inovação da Enel Brasil); Fernanda Ribeiro (Co-fundadora da Conta Black); e Caio Mastrodomenico (Co-fundador da Vallus Capital). Durante a conversa, os palestrantes debateram sobre como os negócios podem fazer a diferença no meio social em que atuam e impactar vidas. Os convidados também informaram quais são as principais etapas para alcançar os objetivos de uma empresa, destacando a necessidade de entender completamente seu problema e como resolvê-lo. Os palestrantes finalizaram o bate papo afirmando que a tecnologia é uma ferramenta fundamental para os resultados, mas que é necessário ser criterioso e ter a humildade de perceber que não é a tecnologia mais complexa que trará o resultado mais efetivo, mas, sim, a que supre melhor as necessidades de seu público.



Na sequência, a conferência contou com a ilustre presença de Luiz Fernando Pedrucci, Presidente da Renault América Latina, que palestrou sobre o processo de transformação digital da empresa e deu exemplos de tecnologias, implementadas na Renault tal como realidade aumentada ou impressora 3D. Seu investimento em tecnologia foi reconhecido pelo Fórum Econômico Mundial, que apontou o Complexo Ayrton Senna, como a única Indústria 4.0 da América Latina. Além disso, o presidente da Renault América Latina comentou sobre como a tecnologia pode escalar resultados positivos para a vida de todos, funcionários e clientes, afirmando que não há limites para o que ela pode nos oferecer; basta que as pessoas fiquem atentas naquilo que querem resolver e desenvolver as inovações corretas.

O segundo palestrante internacional do .Futuro | Rio 2021 foi Cédric O., Ministro de Tecnologia do Governo Francês, que fechou o segundo eixo da conferência. Ele comentou sobre a jornada de transformação digital da França e como a tecnologia é fundamental para tirarmos

“Particpei em 2018, e estou adorando ver o quanto o conteúdo, a estrutura do evento e o mundo da tecnologia amadureceu. Parabéns! Não consigo tirar os olhos das palestras”

Evellem Moreira

lições do período da Covid-19. Cédric O. também afirmou a necessidade da mudança nos hábitos de consumo para combater a pobreza, além da importância de substituir as fontes de energias finitas por energias renováveis. O palestrante finalizou sua participação refletindo que cabe ao mundo da tecnologia fazer inovações para que a economia não seja a mesma de ontem, ou seja, sempre evoluindo.



O período da tarde foi iniciado pelo terceiro bloco da conferência: **A Era das Plataformas**. Fabio Fritoli, Diretor de Vendas Estratégicas da Salesforce, iniciou a palestra comentando sobre as principais plataformas que existem na nossa sociedade, como Google, Facebook, e, inclusive, a Salesforce. Outro ponto analisado durante a palestra foi a importância da “experiência do cliente”, como força fundamental de engajamento, sendo um dos principais pontos para o crescimento de um negócio. Para exemplificar o cenário de interação *on* e *offline*, Fritoli trouxe pesquisa da State of Service de 2020. Nela, **87% dos especialistas dizem que a pandemia expôs falhas operacionais e gaps de tecnologia no mundo corporativo**, e isso impacta negativamente no

engajamento de clientes.

A terceira mesa redonda do evento foi composta por Ana Cristina Maia (Diretora Geral da 42 | Rio), Gabriela Maciel (Fundadora da TechArtLab) e Gabriel Aleixo (Desenvolvedor de Negócios da Hathor Labs). O encontro debateu sobre a arquitetura de uma plataforma, o uso dela em diversas áreas, além de explicar que empresas de qualquer porte podem trabalhar com esse tipo de operação. A mesa trouxe visões diferentes do uso da tecnologia, seja ela no estudo, na arte ou na ciência, mas sem esquecer a curadoria e o lado humano por trás de cada inovação. Os convidados concluíram que as plataformas são espaços que aumentam as possibilidades, a democratização da informação e a globalização.

Dominique Pietet, diretamente da Ucrânia, foi o terceiro palestrante internacional do evento. O convidado iniciou a conversa falando de sua história e o que é a UNIT.city, maior hub de inovação do país. Além disso, Dominique informou os três principais pilares para a criação de um ecossistema de tecnologia de sucesso, que são: talento, dinheiro e o mindset inovador. O CEO da UNIT.city finalizou a entrevista comentando sobre o propósito da criação de seu negócio: “Não criamos a UNIT.city para construir prédios, porque não nos importamos com prédios. Não quero que ninguém venha para a UNIT.city buscando alugar um escritório ou comprar um apartamento. Quero que venham para se tornarem parte deste mindset e de uma comunidade”.

Para abrir o quarto eixo da conferência, **Cultura como Ativo Estratégico**, a Petrobras, foi convidada para falar sobre o seu processo de transformação cultural. O porta-voz foi Juliano Mesquita Loureiro, Head de

Recursos Humanos, que comentou sobre as tendências e o papel do RH na jornada de transformação cultural de uma instituição e como mudar o mindset de seus colaboradores. Em sua fala, o palestrante citou três arquétipos principais que moldaram a transformação da companhia: coesão, inovação e superação. Além disso, Loureiro também comentou sobre a mudança na cultura de inovação da empresa, focada principalmente em dois pontos: a utilização de dados para a tomada de decisão e a virtualização da educação corporativa, que resultou em um aumento de 64% no volume de capacitação de seus funcionários. A tecnologia também foi explorada em outros pontos para dar mais dinâmica às atividades da companhia, com a transmissão de pílulas de conhecimento (micro learning) e a gameficação de ambientes. Devido a essas alterações, surgiu um novo perfil mais coeso e adaptável dentro da Petrobras.

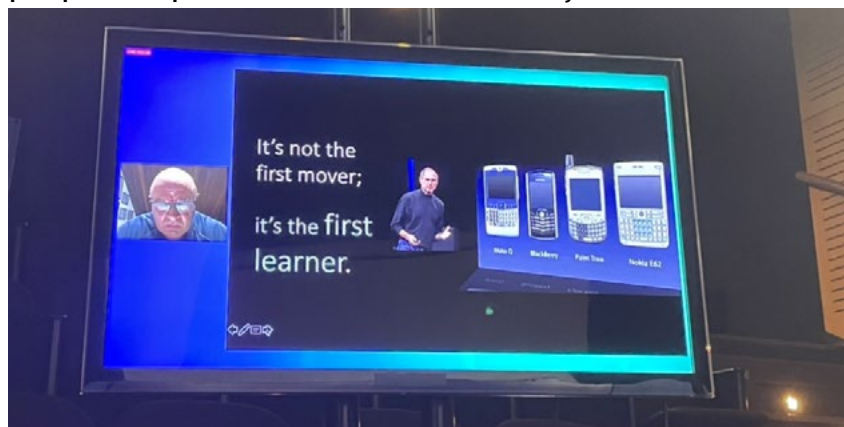


A última mesa redonda do evento foi composta por Andrea Krug (Co-fundadora da DeLorean Talent Labs); Laís de Oliveira (Autora do Livro “Hacking Communities”) e Marcos Panassol (Membro do Comitê Executivo da PWC Brasil). O debate analisou novas

skills do colaborador e o futuro do trabalho. A conversa começou com uma indagação muito interessante sobre a clássica pergunta: “O robô vai roubar meu emprego?”. Os convidados explicaram que, na verdade, isso não vai ocorrer, que isso só irá acontecer com o emprego repetitivo, de tomada de decisão simples. Outro ponto debatido foi sobre o nível de confiança individual e coletivo que é necessário em uma corporação e a valorização de novas habilidades profissionais, como o upskilling. Os palestrantes finalizaram a conversa com uma análise sobre o papel do líder, como influenciador de seus funcionários no trabalho.

Dos Estados Unidos, Weston J. Morris, Diretor de Estratégia Global da Unisys, palestrou sobre como uma grande empresa teve que atuar durante a pandemia para continuar funcionando de forma eficiente e impactando positivamente o espaço em que ela está inserida. Em sua palestra, o convidado apresentou um panorama sobre modelos de trabalhos no pós-pandemia, principalmente o modelo híbrido, analisando fatores como: produtividade, experiência e segurança. Segundo pesquisa, **62% dos participantes querem seguir um modelo híbrido** nos próximos anos. Outro fato interessante é que todos os entrevistados que querem esse novo modelo de trabalho não pensavam neste método anteriormente. Weston também citou diversos desafios que o modelo híbrido apresenta, como: equilibrar o lado humano; a gerência de mudanças organizacionais; treinamentos; controlar mudanças de comportamento; e promover o suporte necessário ao colaborador de forma remota. Segundo ele, quanto maior o investimento em inteligência artificial e automação, melhor será o suporte para o colaborador.

Para fechar com chave de ouro, a conferência .Futuro | Rio 2021 contou com a apresentação do palestrante e mentor José Salibi Neto, que discursou sobre o tema gestão de pessoas e a utilização de novas tecnologias nesta área. Ele abordou seu livro “Gestor do Amanhã” e a necessidade dos líderes se atualizarem para fazer a administração de seus negócios de forma correta durante a quarta Revolução Industrial. Neto também comentou sobre o tema transformação digital, o qual, segundo ele: **“O grande problema da transformação digital é a transformação cultural”**. Ele complementou avaliando que muitas empresas começam suas transformações pela tecnologia, mas que, na verdade, é necessário começar pelas pessoas. Outra informação muito relevante citada em sua palestra é que mais de 80% dos processos de transformação digital das empresas no Brasil dão errado, pois muitas organizações confundem digitalização com transformação digital. O palestrante finalizou a apresentação comentando sobre o tipo de cultura mais alinhado com as demandas atuais: “Além de terem o cliente como o centro das empresas, é necessário que as instituições estimulem uma cultura de resultados, e, principalmente, tenham um grande propósito por trás de todas suas ações.”



Após um dia rico em debates, análises, trocas de experiências e cases sobre o uso correto da tecnologia, os sócios da MOX Digital fizeram o discurso de fechamento do evento. Eles começaram agradecendo aos palestrantes, patrocinadores, time técnico e espectadores. Xavier Leclerc também aproveitou o momento para reforçar que o conteúdo segue disponível até dia 22 de julho, podendo ser acessado de forma online e gratuita. Olivier Mourier finalizou o evento trazendo boas notícias relacionadas a MOX Digital. Ele afirmou que a empresa irá participar do Rio Innovation Week, evento inédito que será realizado em novembro de 2021 e trará para o Estado do Rio de Janeiro um HUB de projetos tecnológicos. Já projetando o próximo encontro do .Futuro | Rio, Mourier revelou que o tema da sexta edição será **“A jornada Phygital”** e irá analisar o sutil equilíbrio entre o mundo físico e digital.

Como última novidade, e seguindo a jornada de inovação da MOX, foi anunciado que a empresa irá organizar o **primeiro** .Futuro | São Paulo, que será realizado em 2022.

Patrocínio Master



Patrocínio



Patrocínio



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



Parceria



Apoio



Realização



Co-Produção

